

## **Dissimilaridade genética em clones de batata-doce por meio de descritores morfoagronômicos de raiz**

**Luan del Rey S de Melo<sup>1\*</sup>; André Dutra Silva Júnior<sup>1</sup>; Dalcirlei Pinheiro Albuquerque<sup>1</sup>; Jéssica Lino Gomes<sup>1</sup>; Carlos Nick Gomes<sup>1</sup>; André Ricardo Zeist<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa – Departamento da Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa - MG, Brasil; luan.melo@ufv.br; andre.junior@ufv.br; dalcirlei.albuquerque@ufv.br; jessica.lino@ufv.br; carlos.nick@ufv.br; <sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Agronomia, Florianópolis – SC, Brasil; andre.zeist@ufsc.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

Embora de extrema importância na segurança alimentar, pesquisas de melhoramento genético da batata-doce ainda são incipientes. Objetivou-se determinar a divergência genética da batata-doce por meio de descritores morfoagronômicos. Foram utilizados 99 clones da olerícola, em delineamento de blocos casualizados, com duas repetições. Avaliou-se: produção total de raízes tuberosas (PTR), produção de raízes tuberosas comerciais (PRC), número total de raízes tuberosas (NTR), número de raízes tuberosas comerciais (NRT), porcentagem de raízes comerciais (%RC), cor de polpa (Pulp Color), aparência de raízes tuberosas (AR) e danos causados por pragas de solo (Endurance). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0.05$ ). Para a avaliação da divergência genética foi utilizada a metodologia dos componentes principais (PCA). Houve diferença significativa para todas as características analisadas pelo teste F, o que possibilita a diferenciação dos clones. A PCA revelou que os dois primeiros componentes principais (CP1 e CP2) explicaram 50,4 e 16,4% da variação, respectivamente, somando 66,8% da variabilidade total. Isso demonstra que os descritores foram satisfatórios em discriminar os clones. Com exceção da Pulp Color, todas as características contribuíram significativamente na discriminação dos clones para o CP1, com destaque para as duas características de maior importância na cultura, PRC e NRC. Em contrapartida, Pulp Color foi a característica que mais contribuiu no CP2, que agregou todas as testemunhas e demonstra que as mesmas e uma minoria de clones tiveram baixa estimativas para as características de interesse. O clone de maior destaque foi F21-57 e o oposto ocorre para L2-19-38.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* (L.) Lam., análise de componentes principais, características morfoagronômicas.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências FAPEMIG, CNPq e CAPES, ao suporte da UFV e aos funcionários da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE “Horta Velha”) pelas contribuições prestadas nas atividades do campo.